

João Gonçalo Cardoso - Arquitecto

Sant'Ana à Lapa

Lisboa, Portugal

Concluído 2021

Um apartamento na rua Sant'Ana à Lapa, uma transversal à Avenida Infante Santo, com um posicionamento na direcção nascente-poente que, por consequência directa, dá ao apartamento uma orientação solar de sul-norte.

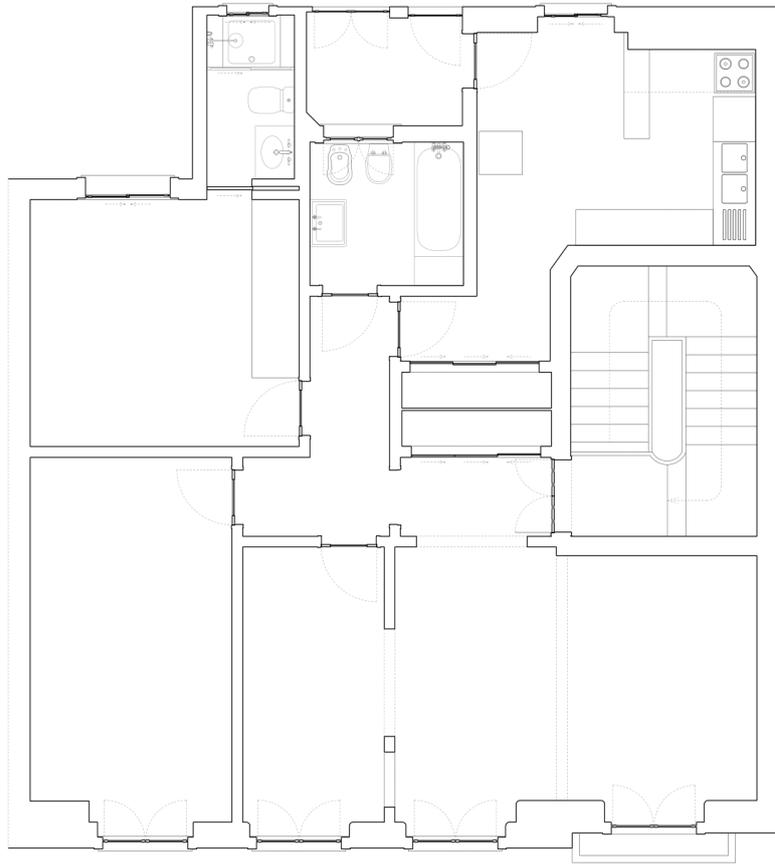
No cenário pré-obra, as diferentes divisões encontravam-se segregadas, observando-se a falta de um eixo que as distribuisse, relacionasse e hierarquizasse. Deste modo, foi proposto que cada divisão mantivesse a sua localização original e introduziu-se um novo espaço de entrada, capaz de separar espaços sociais e privados, enquanto introduz uma nova relação entre Cozinha e Salas de Estar e de Jantar.

A garantia de que os elementos que faziam parte da génese da construção original (pavimento em espinha, chaminé,...), tão característica dos anos 50, foi tida em conta, preservando o que era possível e introduzindo um novo material – cantaria – para os pavimentos, rodapés, aduelas e vergas.

Colaboração: Frederico Reis

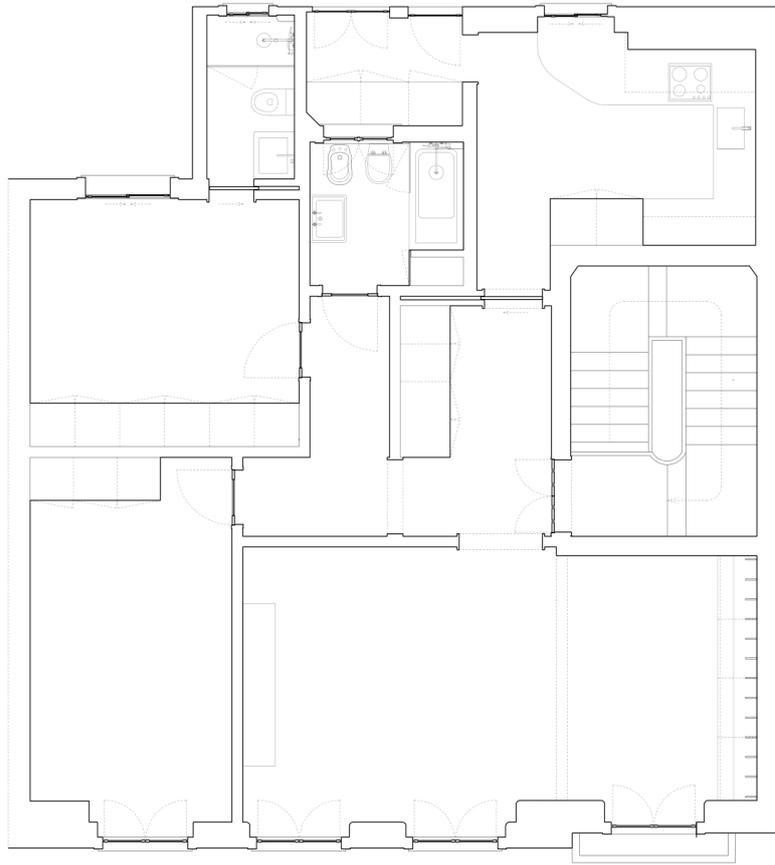
Fotografia: Serrano Góis





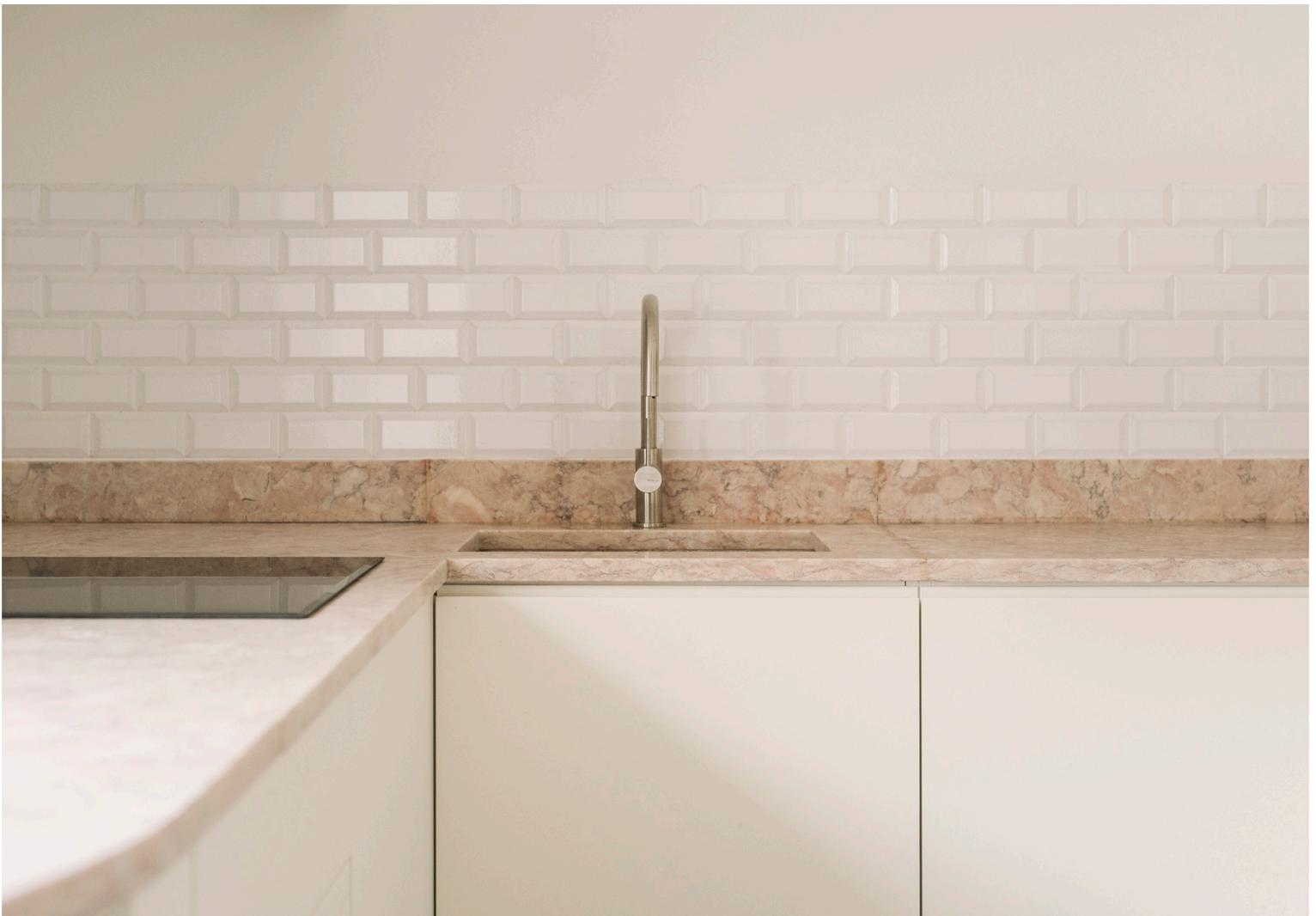
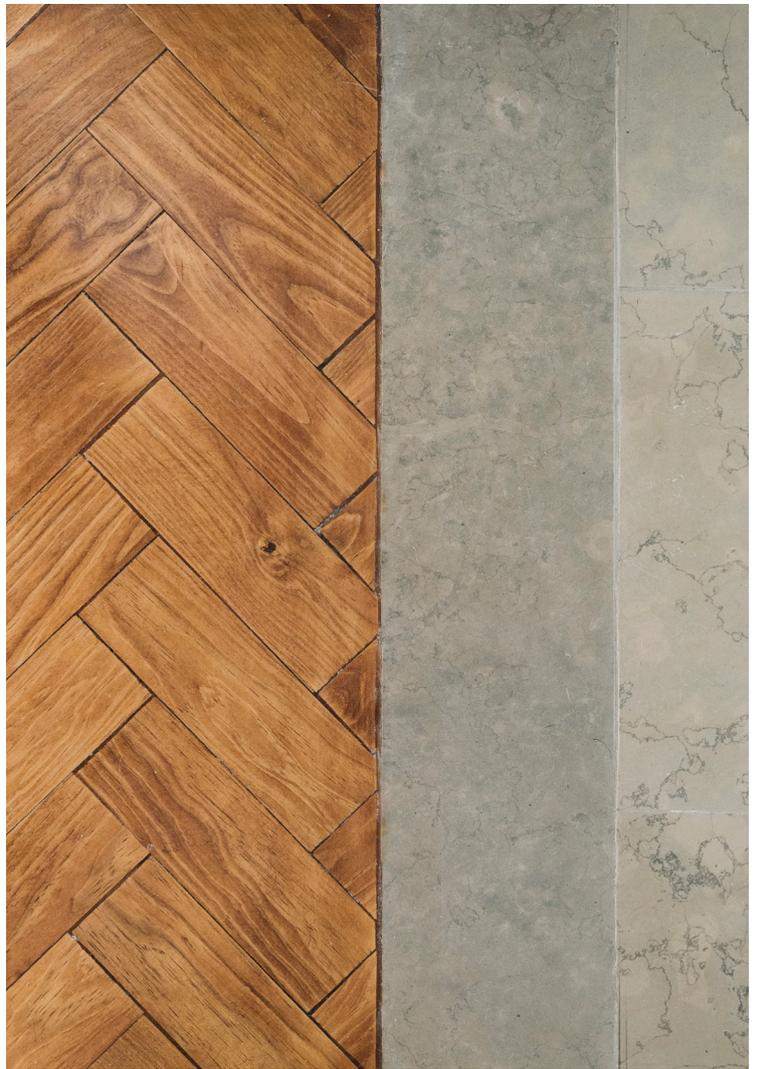
Existente

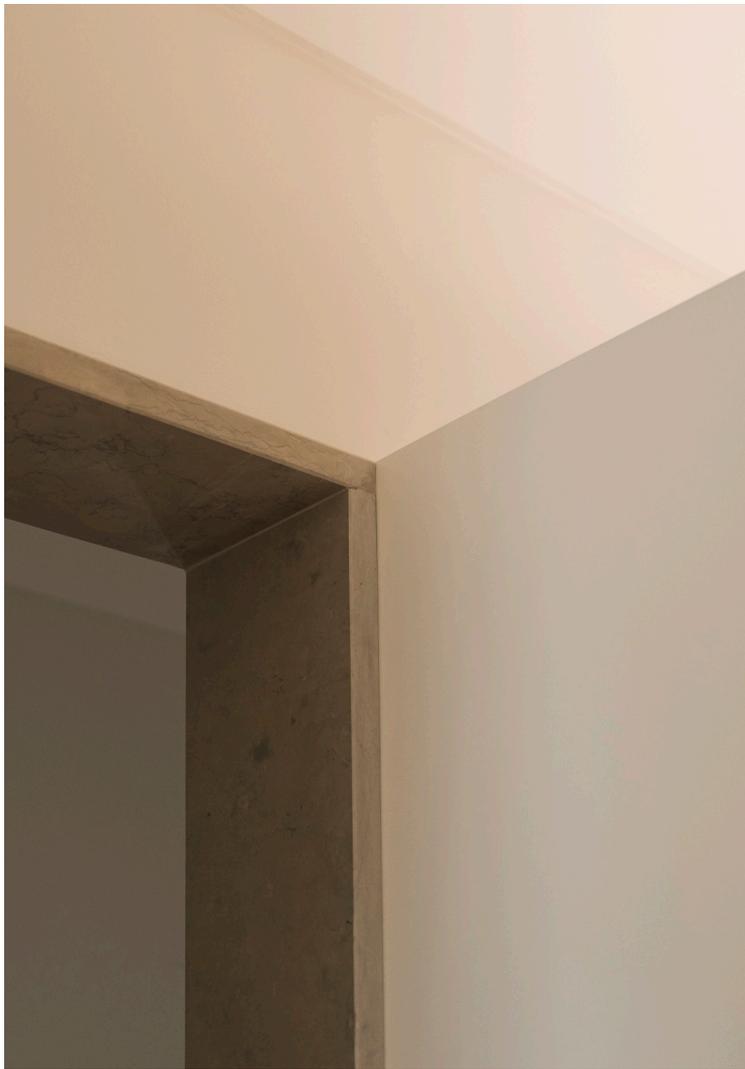




Proposta







Armistício

Loures, Portugal

Concluído 2023

A Casa do Armistício é um projeto de reabilitação localizado em Moscavide, com cerca de 44m². O programa funcional proposto inclui cozinha e sala em formato open-space, um quarto, uma casa de banho e um pequeno logradouro privado, localizado a tardoz e de relação directa coma cozinha.

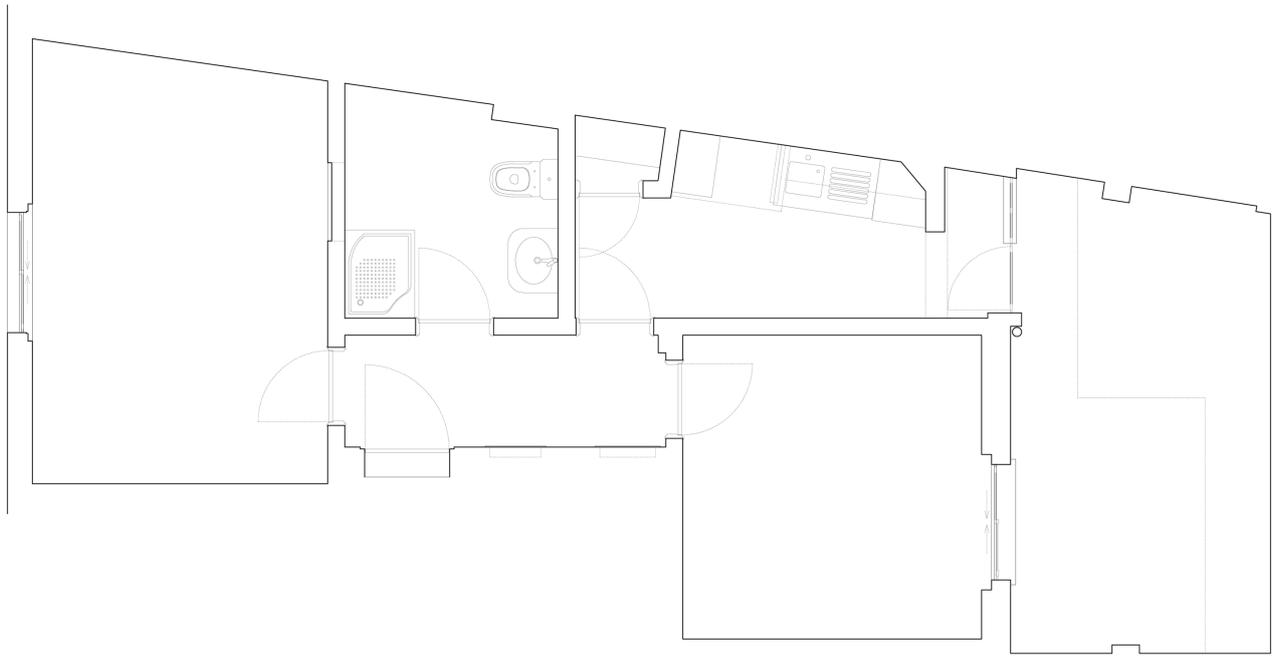
Por se tratar de uma área relativamente pequena, o primeiro passo da intervenção envolveu a eliminação de todos os elementos e paredes não estruturais, com excepção da parede interior que configura o quarto, possibilitando o crescimento da cozinha e sala de estar.

A escolha dos materiais privilegiou um pavimento contínuo em epoxy, potenciando a fluidez dos movimentos. As vigas existentes, em betão armado, foram deixadas à vista e revestidas a reboco estanhado. Em contraste com os materiais ásperos e irregulares pré-existentes, os novos elementos trazidos foram construídos em madeira lacada de cor verde e salmão. Uma nova abertura, translúcida e em vidro fosco, foi criada para permitir a entrada de luz natural existente no quarto para a casa de banho.

Colaboração: Frederico Reis

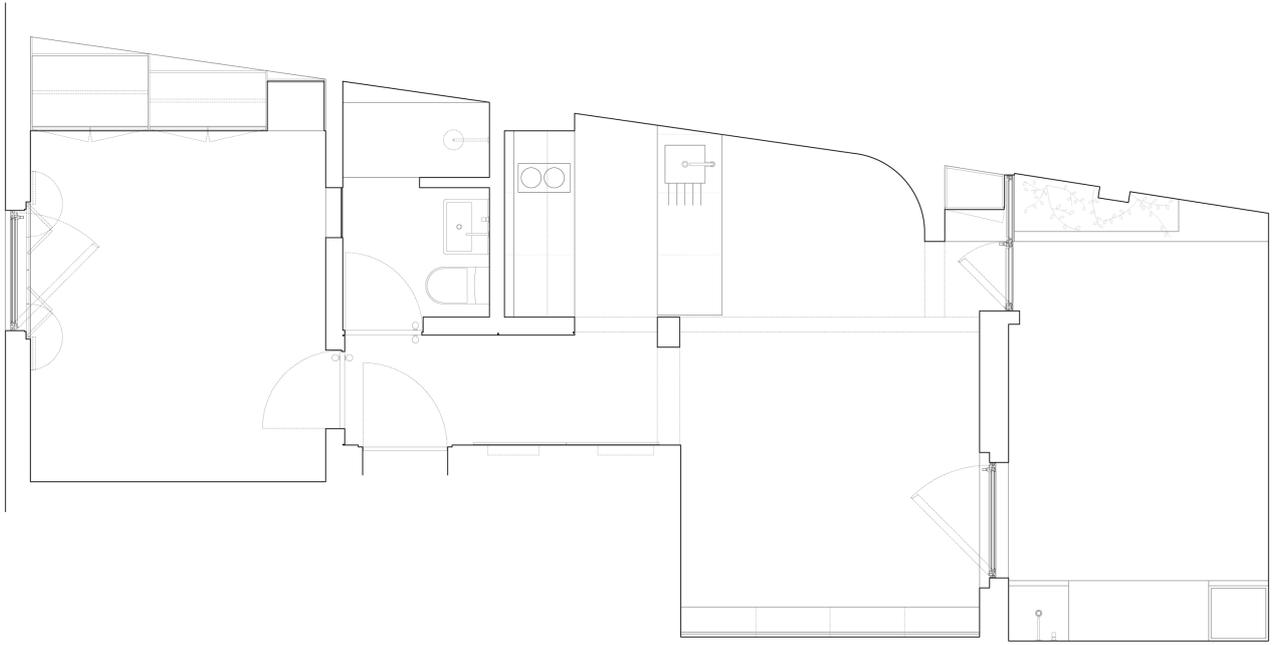
Fotografia: Serrano Góis



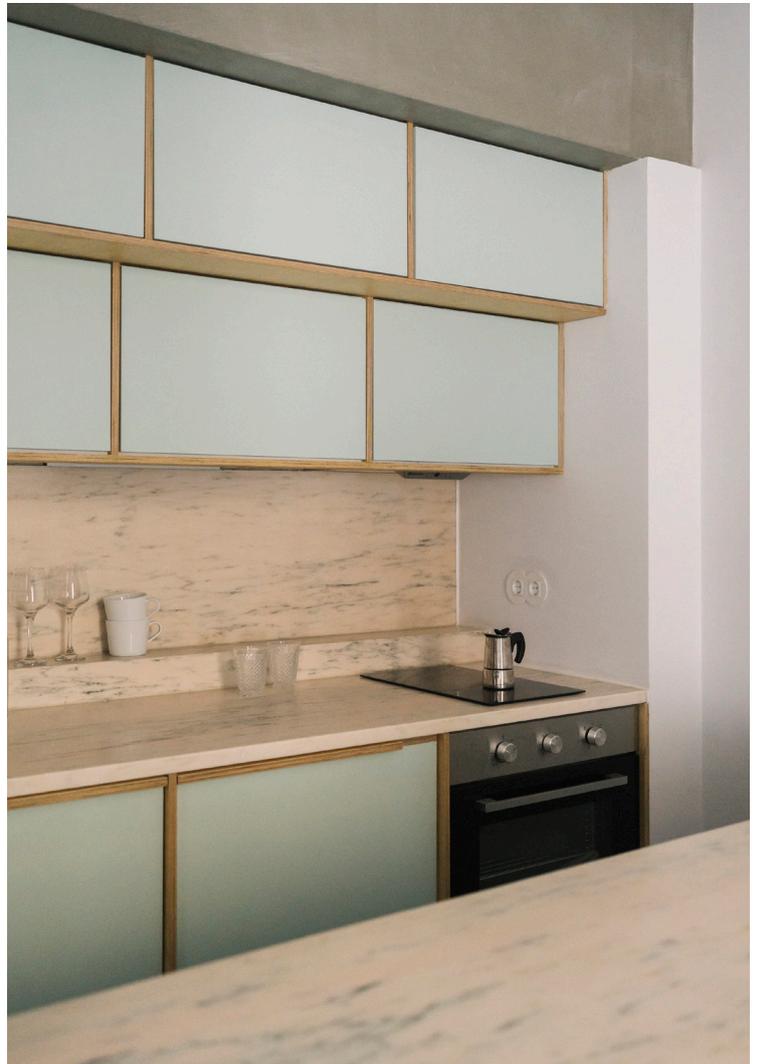


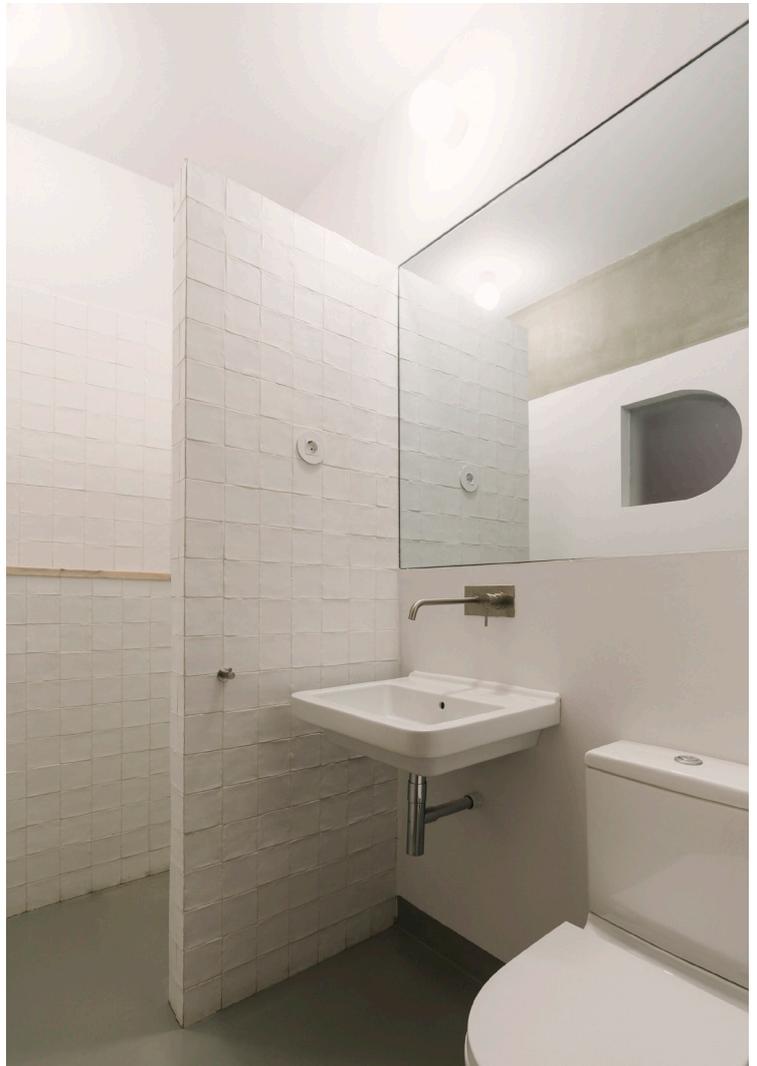
Existente





Proposta







Avenida

Sintra, Portugal

Concluído 2021

Um apartamento na Avenida de Sintra, em Casal de Cambra, com um posicionamento na direcção nascente poente.

O grande foco desta intervenção foi a transformação dos espaços sociais. Os clientes solicitaram a criação de uma relação entre a Cozinha e os espaços das Salas de Estar e de Jantar, garantindo uma maior fluidez espacial, sem descurar contudo a identidade de cada espaço.

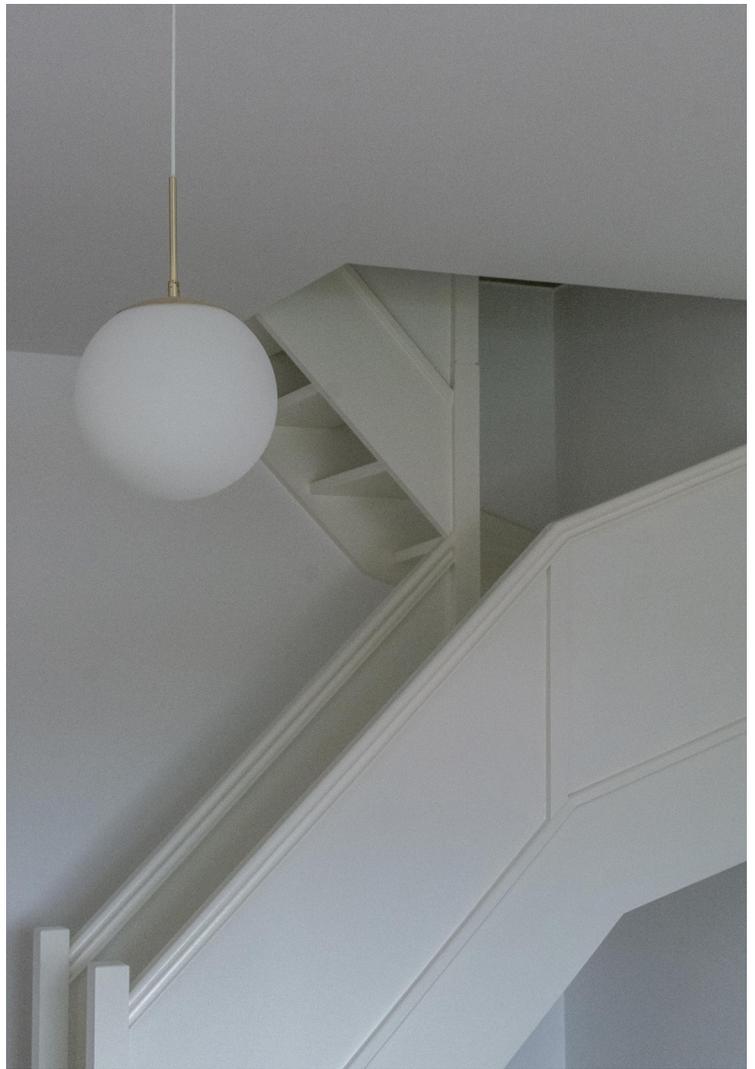
A possibilidade de intervir neste apartamento permitiu aprofundar a investigação de novas formas de, pontualmente, melhorar a espacialidade e funcionalidade desta unidade de habitação.

Novos acabamentos foram introduzidos no apartamento de modo a criar uma imagem à medida de quem o vai habitar, que em muito se distancia dos acabamentos e ambiente existentes pré-obra, herdeiros de uma corrente estética pouco íntegra – e que ainda hoje teima em proliferar.





Existente



Proposta

M u s a s

Lisboa, Portugal

Concluído 2014

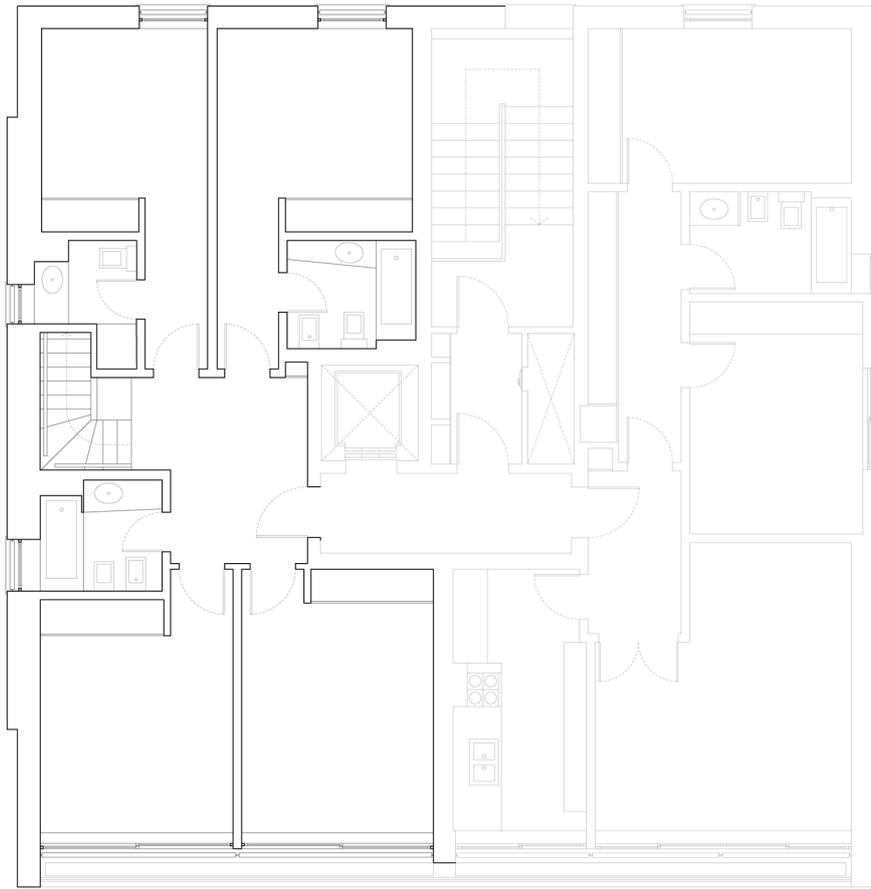
A casa na Rua das Musas é um projeto de reabilitação de um apartamento duplex localizado no Parque das Nações, com cerca de 150m².

O programa funcional proposto inclui para o Piso 0 a transformação de dois dos quatro quartos existentes, num quarto en-suite e a eliminação da instalação sanitária social. Este conjunto de transformações permitiu o estabelecimento de uma geometria regular ao espaço de entrada do apartamento.

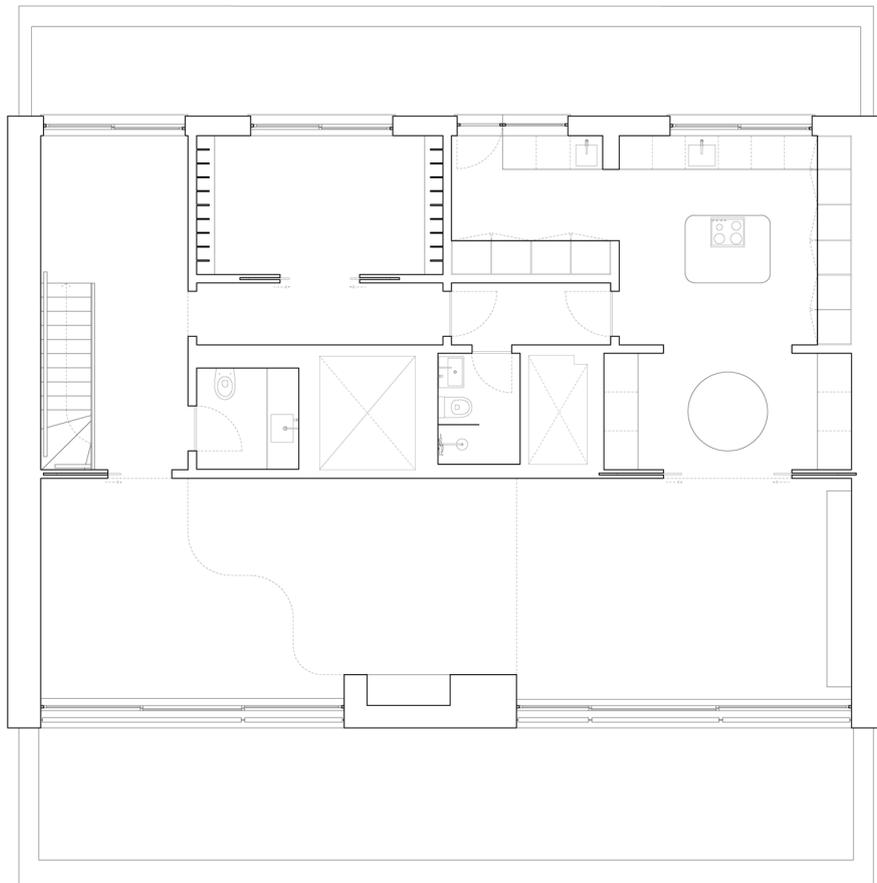
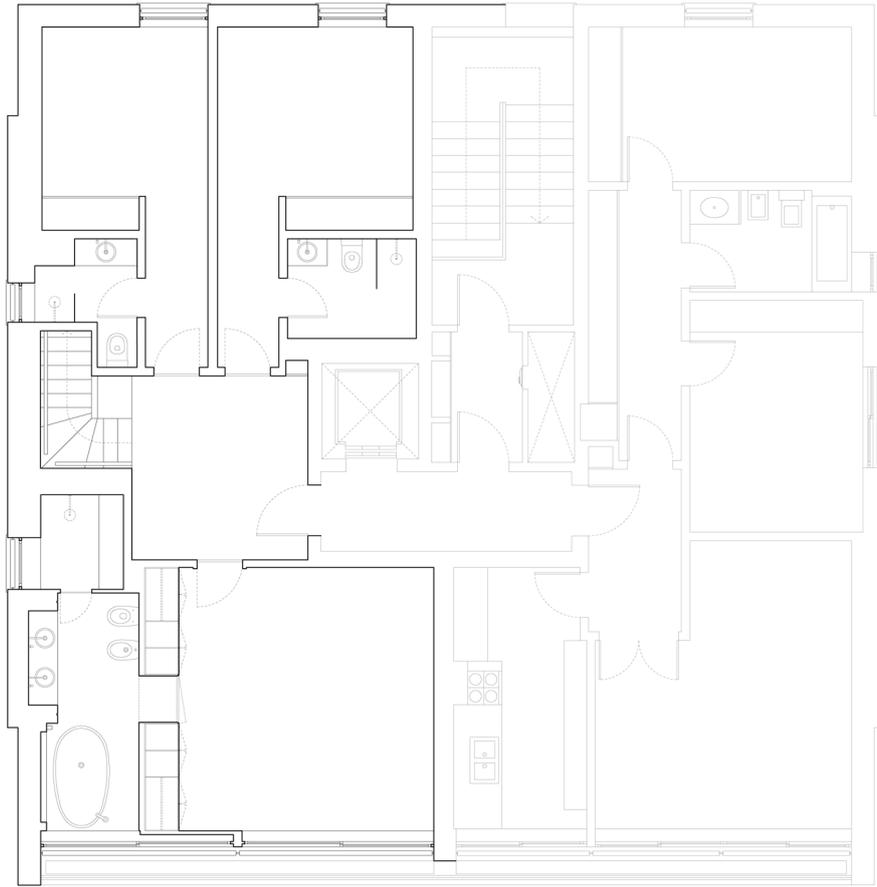
No segundo piso foram efectuadas as seguintes alterações: a introdução da sala de escritório, junto às escadas do apartamento e ao corredor de serviço do segundo piso; criação de um novo conceito de espaço para as áreas de estar, alterando a sua proporção e diminuindo o pé-direito no centro da divisão, convertendo um espaço longo e monofuncional em três áreas distintas: sala de jantar, sala de estar e zona de leitura. Finalmente foi pensada uma nova relação entre a cozinha e a nova sala de jantar, ligando agora estes dois espaços em forma de espaço de copa, recorrendo à eliminação de uma série de pequenos armários.

Colaboração: Catarina Rebelo

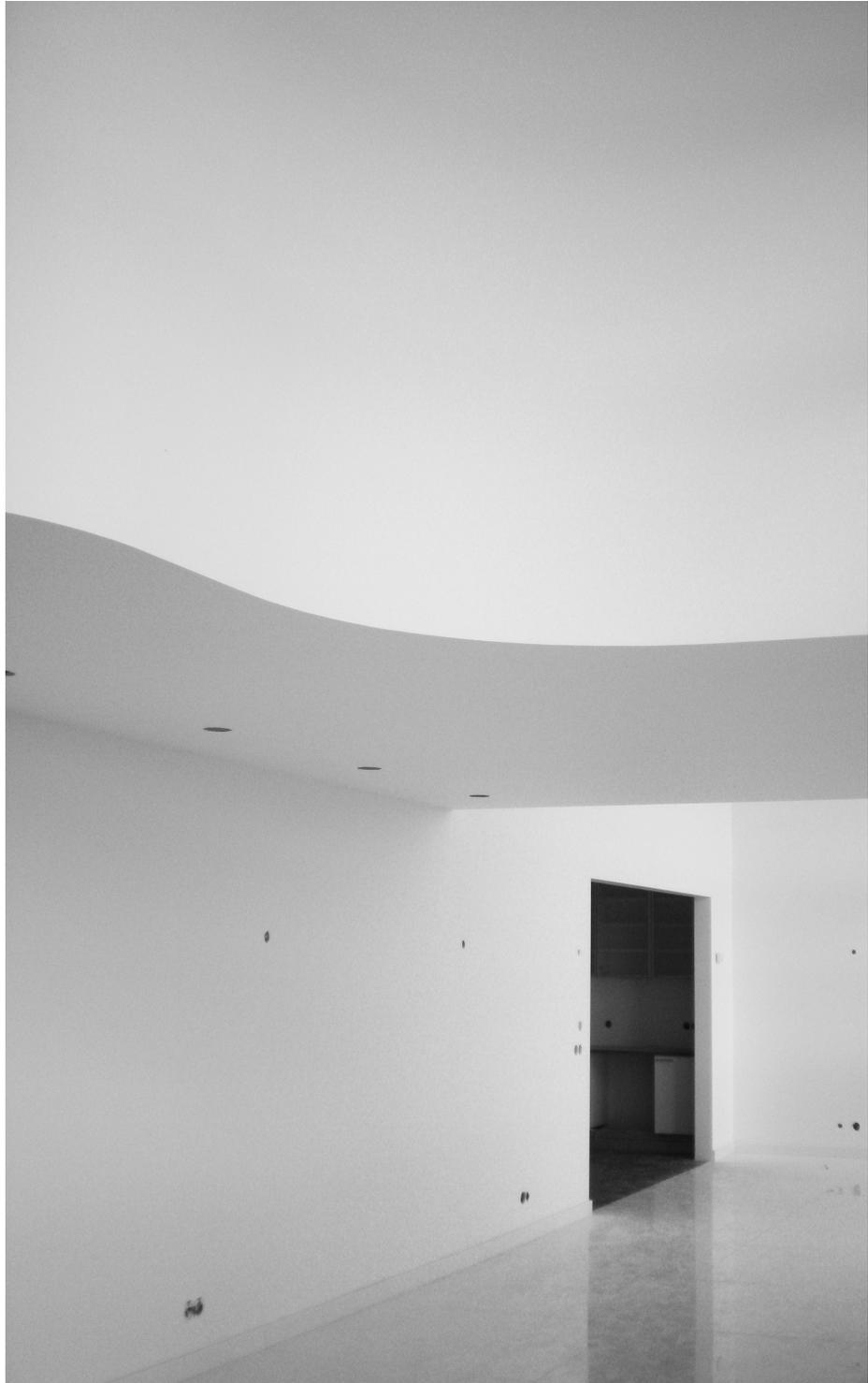




Existente



Proposta





T í l i a s

Oeiras, Portugal,

Em desenvolvimento

O lote possui aproximadamente 364m².

A nova casa gemina-se com a do lado. Contudo, e apesar de "gémeas", a nova construção não se pretende confundir com a "irmã".

Tratam-se de duas construções com uma diferença de idade superior a 30 anos. No seu aspecto, a nova casa apresenta no seu alçado principal – a Norte - restícios de uma imagem formal, tipicamente habitacional. Esta formalidade, apresentada no alçado Norte, transforma-se sucessivamente nos Alçados Este e Sul, numa linguagem informal - o Alçado Este é preenchido por dois vãos exteriores (Cozinha e Quarto), privilegiando assim uma certa neutralidade e simplicidade formal. O Alçado Sul proporciona uma série de vãos exteriores de dimensões consideráveis, ligando, de forma franca, os espaços sociais para o logradouro.

Imagem: Bloomlab





Boniverdi

Oeiras, Portugal

Em desenvolvimento

O lote possui aproximadamente 1436 m² de área total e encontra-se vazio, sem nenhuma construção existente.

A topografia do terreno é irregular e o declive é ascendente no sentido norte-sul. O terreno é interceptado, no sentido poente-nascente por um talude com variação altimétrica entre a sua base e topo de sensivelmente 3 metros.

A casa assenta num pódio de betão. Os arranjos exteriores adequam-se à especificidade de cada confrontação. Os percursos exteriores, de geometria sinuosa, definem-se através do conflito entre a orografia existente e a necessidade primordial de se chegar à casa.

Imagens: Bloomlab









Chãos

Rio Maior, Portugal

Em desenvolvimento

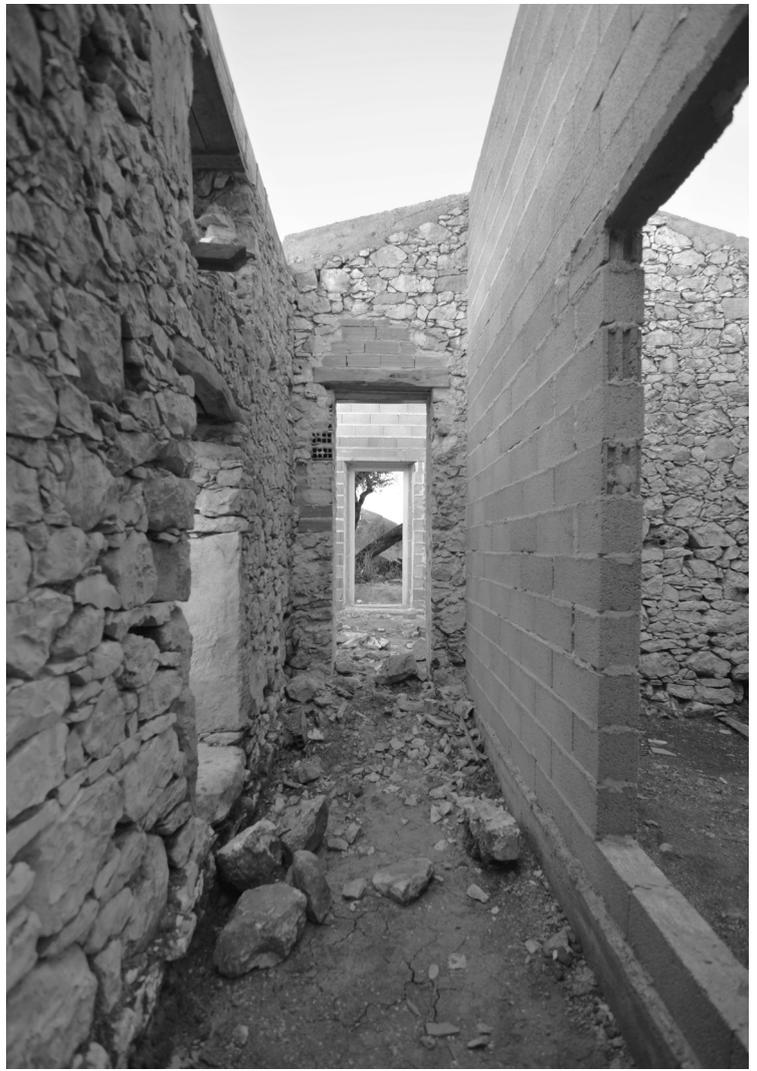
Para a elaboração deste projecto, foi solicitada a reabilitação de uma antiga casa de família, palheiro e casa dos animais em duas unidades de habitação, que deverão ser exploradas enquanto alojamento local ou turismo rural.

A intervenção teve como objetivo enfatizar a beleza natural do território rural e sua paisagem, a Serra de Aires e Candeeiros, evitando uma ocupação massiva e descuidada, libertando o solo e protegendo a biodiversidade.

A estratégia para o desenvolvimento do projecto de arquitectura ancorou na ideia de remoção de todos os elementos construídos não originais, mantendo todas as paredes exteriores em alvenaria de pedra. Esta abordagem permite enfatizar a clareza construtiva do conjunto, enquanto se promove a restauração das casas, reconhecendo e respeitando a sua herança cultural, destacando as qualidades naturais deste território.

Colaboração: irma studio







São Marçal

Lisboa, Portugal

Em desenvolvimento

O projecto visa a elaboração de uma unidade hoteleira no centro de Lisboa.

A proposta de intervenção patrocina a manutenção das características principais do edifício e da fachada principal, através do recurso a materiais e soluções que salvaguardem a integridade do edifício existente e do conjunto onde está inserido, contribuindo para a sua valorização patrimonial. Nesse sentido serão preservados e restaurados os elementos mais relevantes da sua composição, onde se destacam os azulejos originais.

Do ponto de vista interior a intervenção procura a manutenção das características e proporções espaciais originais, evidente na disposição da sequência de espaços que compõem a área social no piso de acesso.

Nos pisos superiores é respeitada a estrutura espacial, embora naturalmente adaptada à adequação do edifício ao programa, nomeadamente aos requisitos das unidades de alojamento.

Colaboração: João Graça

Imagens: Rendergram



Centro Cultural

Loures, Portugal

Concurso 2021

A proposta para o novo edifício do Centro Cultural de Loures define-se por uma base regular quadrada com 60,2 metros de lado, estabelecido por uma métrica estrutural de 2,58 metros, com a frente norte paralela à nova via urbana interior e ao rio de Loures, libertando a periferia do lote para a integração do edifício com os valores telúricos do lugar.

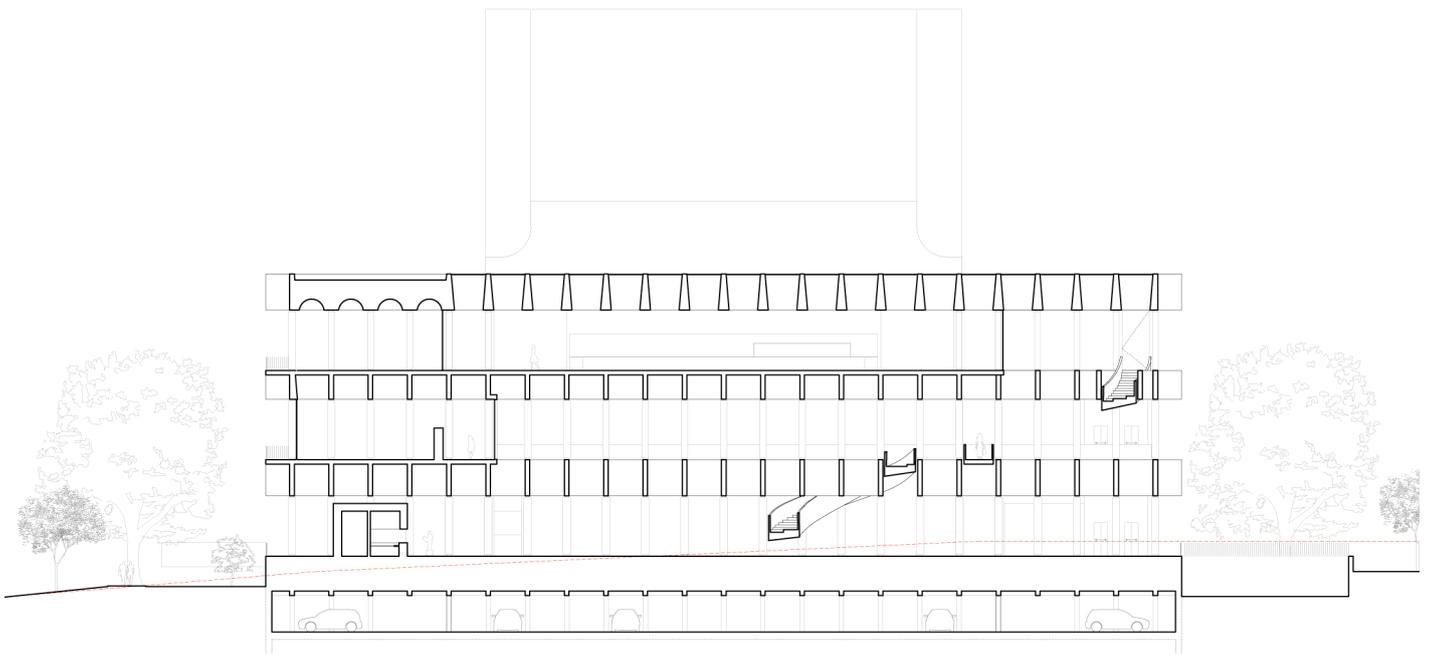
Uma praça pública, à cota da entrada principal, cria um grande plateau aberto radialmente e que surge como o lugar democratizado e organizador do projeto, um lugar social que integra o programa de uso diário, sobre o piso de estacionamento no embasamento, com entrada dos veículos a norte, à cota mais baixa e que eleva o programa formal para os pisos 1 e 2.

A criação de uma estrutura íntegra e independente, de uma clareza inquestionável, que se desvincula protocolarmente da rigidez obrigacionista de um programa estático e imutável, viabiliza que se sigam diretivas para que o programa se possa adaptar ao longo da vida útil do edifício, e que todas estas sejam feitas de forma muito pragmática e limpa.

O plateau, surge como elemento aglutinador, distribuidor e transformador do Centro Cultural, e permite que a funcionalidade se alie à fluidez da interação dos vários usos requeridos (café, concerto e anfiteatro de apoio ao mesmo) com apropriações espontâneas.

Colaboração: Frederico Reis





Proposta



biografia

Lisboa, Portugal

João Gonçalo Cardoso, nascido em 1986, cresceu em Lisboa. Estudou Arquitectura no Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

Em 2013, inicia uma experiência profissional em Londres, no Reino Unido, onde trabalha em dois escritórios: Allies and Morrison - Março de 2013 a Março de 2016; Timothy Hatton Architects - Março de 2016 a Dezembro de 2018.

Em Allies and Morrison, trabalha quase exclusivamente num projecto residencial em Londres, "The International Quarter" ou "Glasshouse Gardens" - o seu nome comercial. O projecto, entretanto concluído, é constituído por duas torres e oferece um total de 333 apartamentos em Stratford, Londres. João foi um dos membros iniciais da equipa de projecto, acompanhando-o, desde a sua fase inicial até  elaboração de projecto de execução e posterior acompanhamento de obra.

Foi também responsável pela coordenação e desenvolvimento de diversos pacotes de informação escrita e desenhada e com contacto próximo com as equipas de especialidades, dono-de-obra e empreiteiro.

Em Timothy Hatton Architects, João integra a equipa de um projeto de uma habitação privada em Mayfair, Londres. Assim como no projeto TIQ, descrito em cima, foi um dos membros permanentes do projeto, desenvolvendo todos os tipos de design, desde a estratégia conceptual inicial até ao acompanhamento semanal da obra.

Em 2019 regressa a Lisboa e estabelece escritório próprio. Desde esse momento tem vindo a desenvolver trabalhos nas áreas do projecto de arquitectura, design de interiores e mobiliário. Tem elaborado diversos estudos de viabilidade para projectos de habitação, escritórios e hotelaria.



